

Curso Saúde e População Trans – Produzindo ferramentas contra a patologização de identidades trans e travestis

Paula Sandrine Machado; Eric Seger de Camargo; Camila Santos Pereira; Diego Carrilho da Silva; Dinamara da Silva Prates; Fernanda Carrion da Silva; Flávia Luciana Magalhães Novais; Gabriela Gischkow Kern; Henrique Caetano Nardi; Leonardo Régis de Paula.

O curso sobre saúde e população trans proposto no projeto “Formação para a rede de saúde e da educação sobre diversidade sexual e relações de gênero” tem como objetivo principal informar profissionais da área da saúde sobre as questões que envolvem o acesso e acompanhamento em saúde das populações trans e travesti, abordando desde a história do diagnóstico de transexualidade, transtorno de identidade de gênero e disforia de gênero até as implicações epistemológicas e éticas desses diagnósticos. A atividade será articulada com o movimento social de modo a contemplar os embates e as demandas do movimento político das pessoas trans e travestis. A partir desse curso, será, ainda, discutida, em parceria com o CRPRS – Conselho Regional de Psicologia do RS, a emissão de uma nota técnica sobre a elaboração de pareceres psicossociais utilizados pelas pessoas trans em diversas instâncias (como em processos judiciais para retificação de nome civil, ou para o acesso a serviços de saúde e/ou profissionais de saúde específicos, como endocrinologistas) a partir de uma perspectiva em consonância com a despatologização das identidades trans e travestis.

O curso está dividido em módulos: 1) Histórico do Diagnóstico de Transexualidade Implicações Epistemológicas; 2) Movimento Social e os Desafios da Despatologização; 3) Desafios das/os profissionais da saúde. A metodologia utilizada envolve a discussão sobre as mudanças ocorridas nos diagnósticos relativos à identidade de gênero, a partir de edições anteriores do DSM e da CID até as versões atuais, bem como a abordagem da bibliografia pertinente à temática. Também serão chamados/as convidados/as representantes do movimento social e de outras instituições que trabalham com pesquisas relacionadas ao tema do curso. Para o processo de inscrição, foi elaborado um questionário sobre o conhecimento prévio dos e das participantes a respeito de questões relacionadas à diversidade sexual e relações de gênero, o qual será reaplicado ao final do curso de forma a avaliarmos o efeito imediato das discussões.

Tem-se como objetivo principal da proposta enfrentar uma possível deficiência na formação de profissionais da saúde em relação a essa temática, oferecendo suporte teórico e metodológico que propiciem uma atuação profissional que fuja da patologização de identidades trans. A participação no curso também proporcionará aos/às participantes atividades de cunho prático, como o exercício da escrita de pareceres psicossociais, participação no debate que concerne a nota técnica do CRP-RS bem como o contato direto com as demandas das pessoas trans através de sua representação pelas entidades do movimento social.

Descritores: Transexualidades; Gênero; Saúde; Preconceito.